



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA**

JOSILENE FERREIRA DE SOUZA

NOTAS SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

GUARABIRA

2017

JOSILENE FERREIRA DE SOUZA

NOTAS SOBRE PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Germana Alves de Menezes

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S719 Souza, Josilene Ferreira de.

Notas sobre pedagogia social no Brasil [manuscrito] : /
Josilene Ferreira de Souza. - 2017.

23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Dra. Germana Alves de Menezes,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Pedagogia Social. 2. Educação Social. 3. Pedagogia.

21. ed. CDD 379

JOSILENE FERREIRA DE SOUZA

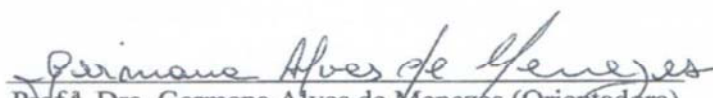
NOTAS SOBRE PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL


Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Pedagogia.

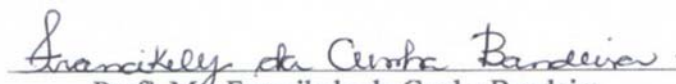
Área de aprofundamento: Educação

Aprovada em: 06/12/2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a. Dra. Germana Alves de Menezes (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Marcelo Saturnino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba(UEPB)


Prof. M^c. Francikely da Cunha Bandeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“Ser educador social é um grande desafio, pois constitui-se em uma tarefa artesanal de construir uma ideia, uma obra, uma esperança futura, edificar saberes aprendidos e cultivados no cotidiano da vida em um movimento dinâmico e complexo entre seres humanos. Toda relação educativa é uma relação de e entre pessoas que aprendem a viver os saberes, os valores, os ritos, hábitos e costumes de uma determinada época em uma dada sociedade”

(Stela Graciani)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, inicialmente, a Deus e nossa senhora, por ter me permitido ingressar e concluir este curso.

A minha família, meus pais, meu filho, irmãos, sobrinhos, e minhas cunhadas ao meu marido pelo carinho e incentivo oferecido ao longo da minha jornada.

A minha orientadora, a Prof^a. Dra. Germana Menezes, que sempre me incentivou e nunca deixou que desistisse de concluir esse curso.

Aos meus amigos, Verônica Lins, Jhonnatas Guedes, Natanael Guimarães, Maria José pelos conhecimentos que me foram transmitidos.

O meu muito obrigada!

Deus ilumine a todos!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: CONCEITOS E CAMINHOS.....	11
3. TRILHANDO A HISTÓRIA DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL	14
3.1. Formação profissional	15
4. ESPAÇOS DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL.....	17
4.1. Os movimentos sociais	17
4.2. Educação popular	18
4.3. Educação de jovens e adultos	18
4.4. Educação de rua.....	19
4.5. Contribuições da Pedagogia Social	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	23

NOTAS SOBRE A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

Josilene Ferreira de Souza¹

RESUMO

Esse artigo aborda o tema da Pedagogia Social, de modo especial, a sua atuação na sociedade brasileira. Teve como objetivo maior aprofundar os conhecimentos a respeito dessa ciência. Como metodologia de investigação adotou-se a Pesquisa bibliográfica, a qual é indicada para assuntos ainda pouco explorados. Como parceiros teóricos dessa jornada contamos com os seguintes autores: Graciani (2014), Pinel, et al. (2012), Martin (2001), Moraes (2010) e Silva (2009). A partir dos mesmos, buscou-se compreender o conceito e os objetivos dessa Pedagogia, bem como seu desenvolvimento no país e suas principais contribuições. A Pedagogia Social se desenvolve na união da teoria com a prática, entre o social e a educação, e vem nas últimas décadas marcando sua presença na sociedade brasileira, tanto em espaços governamentais como em espaços não governamentais. Sua atuação principal se dá junto à população que vive em situação de vulnerabilidade social, buscando através de suas ações educativas contribuir para que essa parcela da sociedade conquiste seus direitos de cidadania. A ação do educador social é, em muitos casos o de resgatar a autoestima dessas pessoas, ajudando a se recuperarem ou a conseguirem sua cidadania.

Palavras-Chave: Pedagogia Social, Educação Social, Pedagogia.

¹ Aluno(a) de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
E-mail: josy.ferreira8230@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo intitulado “Notas Sobre a Pedagogia Social no Brasil”, tem sua origem a partir de uma experiência que vivenciei junto ao Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV)² na cidade de Belém-PB, no período de janeiro a dezembro do ano de 2016.

Esse serviço tem por objetivo atender a população que precisa de apoio e assistência social, nele são atendidas: pessoas com deficiência, pessoas vítimas de algum tipo de violência, crianças vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo, além de pessoas inseridas no cadastro único. Essas pessoas são encaminhadas pelo centro de referência de assistência social (CRAS e CREAS).

Minha atuação naquele espaço, se deu na condição de educadora social, trabalhando com crianças e adolescentes. No decorrer de minha ação naquele Serviço tratei de temas como sexualidade, dependências químicas, exploração sexual, etc. Paralelo aquela atividade, as crianças e os adolescentes ali matriculados também participavam de atividades educativas/oficinas, a exemplo de aulas de capoeira, dança, música e esporte. Porém, me chamou a atenção no desenvolvimento daquelas oficinas, a ausência de um projeto educacional afinado entre os educadores sociais e os chamadosicineiros, no sentido de ir associar as atividades práticas à teoria e a própria vida dos educandos. Precisava de um planejamento interdisciplinar. Meu papel como educadora social estava restrito a ministrar palestras, não participando das demais atividades do Programa.

Ao mesmo tempo em que desenvolvia essa atividade, cursava Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, começava a me questionar se teria alguma forma de poder melhor contribuir com aquele Programa.

Importante lembrar que o projeto político pedagógico do curso de pedagogia da UEPB se propõe a formar pedagogos para os diversos espaços de atuação. Porém, se observa uma centralidade na formação do pedagogo

² O SCFV é um serviço da proteção social básica do sistema único de assistência social, regulamentado pela tipificação nacional de serviço social assistenciais (RESOLUÇÃO CNAS N 109/2009), reordenado em 2013 por meio da RESOLUÇÃO CNAS N 01/2013.

escolar, deixando em segundo plano a formação para o educador atuar em outros espaços que não os escolares, mesmo tendo disciplinas como Educação popular, Educação e Movimentos Sociais, dentre outras.

Buscando pesquisar a respeito, tomei conhecimento de um ramo da pedagogia que trata dessa questão, o qual é conhecido como Pedagogia social. Dessa forma, movida pela curiosidade acadêmica, optei em realizar esse trabalho de conclusão de curso com essa temática.

Assim, uma forma de aprofundar os conhecimentos a respeito desse assunto foi realizar uma pesquisa bibliográfica acerca dessa temática, com vistas a compreender seu conceito e seus objetivos, entender sua história, como ela vem se desenvolvendo no país, quem são seus principais estudiosos e quais as contribuições dessa pedagogia para as camadas sociais menos favorecidas.

O método de Pesquisa Bibliográfica, de acordo com Malheiros (2011, p. 81- 82), é um procedimento investigativo que tem por finalidade “[...] identificar na literatura disponível as contribuições científicas sobre um tema específico”. Sobre essa questão Oliveira (2008;69) coloca que o pesquisador entra em contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo. Esse tipo de pesquisa tem como principal característica buscar fontes que já são de domínio científico. Segundo Malheiros,

Uma pesquisa bibliográfica busca essencialmente comparar as ideias de alguns autores, procurando pontos de similaridade e pontos de divergência. Ou seja, o autor visa chegar a uma conclusão com base no que já foi pesquisado anteriormente (MALHEIROS, 2011;82).

Para a elaboração desse artigo buscamos como parceiros, Graciani (2014), Pinel, et al (2012), Martin (2001), Moraes (2010), Caliman (2011) e Silva (2009), dentre outros.

Assim, procuramos tratar nesse artigo dos seguintes aspectos: No primeiro capítulo buscamos apresentar nossa compreensão sobre a Pedagogia Social no Brasil: conceitos e caminhos; no segundo capítulo seguimos trilhando a história dessa pedagogia no Brasil; no terceiro capítulo apresentamos os e Espaços da Pedagogia Social no Brasil. No quarto capítulo tratamos brevemente

das contribuições dessa Pedagogia para as populações mais empobrecidas. E por fim, apresentamos nossas breves considerações.

2. A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: CONCEITOS E CAMINHOS

A sociedade brasileira, como afirma Graciani (2014;15), é marcada por forte dicotomia econômica e social, existe uma concentração de renda para uma minoria da população em detrimento de uma grande parcela vivendo em condições precárias, em alguns casos até vivendo em condições sub-humanas, são os “excluídos da sociedade”. Essas pessoas, como afirma a autora, não têm a sua cidadania efetivada, o acesso aos direitos e também à participação social. Também estão excluídas do acesso aos bens e aos serviços produzidos pela sociedade. Nas palavras dessa estudiosa:

Faltam no país mecanismos capazes de educar e informar politicamente para reverter a visão de subalternidade, tutela e clientelismo imposta pela conjuntura política. A consciência cidadã do povo brasileiro está longe de ser emancipada das amarras de políticos carreiristas e populistas (GRACIANI; 2014:16).

A autora afirma ainda que a exclusão econômica e social também afeta o aspecto cultural, levando essas pessoas, por via dos meios de comunicação, a internalizarem a cultura dominante. Contudo, se observa no cotidiano, formas de oposição à essa dominação, isso se vê nas músicas, nas festas populares, nas manifestações religiosas. São manifestações salutares. Sabiamente ela coloca:

É preciso ter em conta que a desigualdade não é algo natural. Faz-se necessário aguçar a capacidade humana de estranhamento e combater a anestesia da ideologia neoliberal, que é fatalista e apresenta a realidade como algo definitivo e não uma categoria histórica. (GRACIANI, 2014; p.17).

É dentro desse contexto de desigualdade econômica, social, cultural e também política, que surge a Pedagogia Social. Ela vem como uma oposição a situação de desmandos políticos, de dominação de uma cultura sobre a outra, que desconsidera a cidadania. Essa proposta educativa chegou timidamente, e aos poucos foi ganhando espaço, encontrando no pensamento de Paulo Freire forte incentivo.

Na atualidade, alguns estudiosos da área buscam conceituar a Pedagogia Social, dentre eles podemos citar: Caliman, Pinel et al, Martin, Moraes, Silva, entre outros.

De acordo com Caliman (2011; p.236-259).

Pedagogia social é uma ciência prática, social e educativa, não-formal, que justifica e compreende em termos mais amplos a tarefa da socialização e, em modo particular, a prevenção e recuperação no âmbito das deficiências da socialização e da falta de satisfação das necessidades fundamentais.

Em outras palavras, essa ciência educativa busca ajudar na socialização do indivíduo e também na superação de suas necessidades.

Pinel et al. (2012;04), ao estudar Martin (2001;2 p. 21), coloca que este estudioso define a Pedagogia Social, como:

“[...] um tipo de intervenção social (trabalho social), realizada desde estratégias e conteúdos educativos, em áreas de promoção do bem-estar e de melhora da qualidade de vida, mediante uma série de mecanismos (serviços sociais, políticas educativas e sociais), encaminhados a resolver problemas carências de coletivos marginalizados, a prevenir problemas da população em geral, a garantir uma série de direitos para uma correta vida comunitária (desenvolvimento comunitário) e, em suma, otimizar os processos de socialização” (MARTIN, 2001; p.21 apud PINEL et Al. 2012; p. 4).

A professora Cândida Moraes (2010), no artigo intitulado “Pedagogia Social, Comunidade e Formação de Educadores”, define Pedagogia Social como “[...]uma ação teórico-prática e socioeducativa realizada por educadores ou agentes sociais”. Em sua compreensão, a pedagogia social através de suas ações práticas e socioeducativas irá combater os problemas sociais existentes entre a educação e a sociedade, nas palavras dessa autora:

Ela pode ser vista como um campo de estudo no qual a conexão entre educação e sociedade acontece de forma prioritária, ou ainda, uma esfera de atividades que acontece em diferentes espaços não-formais de educação e que combate e ameniza os problemas sociais, por meio de ações educacionais. (MORAES, 2010; p.1).

Para a educadora e pesquisadora Graciani (2014),

A Pedagogia Social se caracteriza como uma ciência transversal aberta às necessidades populares que busca enraizar-se na cultura dos povos para, dialeticamente, construir outras possibilidades sem aniquilar o passado, mas promovendo a sua superação.

Essa afirmação exige de nós educadores uma profunda reflexão acerca dessa ciência. Não é tarefa fácil entrar de forma respeitosa na cultura do outro e contribuir para uma reflexão a partir dela, com vista a uma reordenação que também envolva a superação política e econômica.

Esses estudiosos trazem em comum em seus estudos a pedagogia social como umas práxis educativa voltada para as camadas mais pobres da sociedade, para aqueles destituídos dos direitos fundamentais, tais como o direito a educação, a saúde, a moradia e a estabilidade sociais.

A Pedagogia Social, como explicita Pinel, et al. (2014), a partir de estudos realizados nas obras de Trilla, Petrus e Romans (2003), apresenta pelo menos três atributos. São eles: a) dirige-se principalmente ao desenvolvimento da sociabilidade dos sujeitos; b) tem como destinatários privilegiados indivíduos ou grupos em situações de conflito social; c) tem lugar em contextos ou por meios educativos não formais.

A Pedagogia Social se desenvolve na união da teoria com a prática, entre o social e a educação. Juntas caminham para uma reflexão e ação que contribuam, para que os indivíduos adquiram atitudes e conhecimentos que os preparem para a vida social. As ações educativas devem acontecer com base nas problemáticas dos educandos que estejam dentro e fora dos espaços escolares.

Além das ações educativas as relações pessoais também se fazem presentes, principalmente entre os agentes sociais e as pessoas que fazem parte do processo educativo, sejam elas crianças, jovens ou adultos que se encontrem em situação de vulnerabilidade.

Todo indivíduo tem a capacidade de aprender e assumir o controle de sua história de vida. A Pedagogia Social visa a transformação dos indivíduos e dos outros ao seu redor usando a afetividade como forma de expressar seus desejos e angústias com base na reconstrução de um novo projeto de vida.

Graciani (2014) afirma que a afetividade deve estar presente na pedagogia social como um instrumento de trabalho de intervenção entre família, escola e sociedade.

A relação pessoal citada pela estudiosa, mostra que afetividade deve estar presente sempre como fator principal entre a pedagogia social no âmbito de intervenção entre a família e os educandos.

Afirmar que a pedagogia social não é apenas um processo lógico e intelectual, mas também profundamente afetivo e social, no qual a obra de reconstrução humana se faz possível, desde que esta reorganização respeita o desejo do educando, sem violências nem imposições. (GRACIAN; 2014:20).

Concordamos com Nascimento (2013) quando esta afirma que o afeto e o diálogo são fundamentais para o processamento educacional do homem. A amorosidade se manifesta quando se respeita o educando e o leva a assumir seu papel na sociedade.

Na compreensão de Paulo Freire o amor e o diálogo são fundamentais para o processo de educar “[...] o encontro amoroso entre os homens que, mediatizados pelo mundo pelo mundo, o “pronunciam”, isto é, transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos” (Freire, 1992; p.43 Apud Nascimento 2013; p.2). Ainda segundo esse educador,

É preciso, [...] reinsistir em que não se pense que a prática educativa vivida com afetividade e alegria, prescindida da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras. A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança ou, lamentavelmente, da permanência do hoje (FREIRE, 1996; p. 161).

Conforme Pinel, et al. (2012), a Pedagogia Social, vem nas últimas décadas estendendo sua presença na sociedade brasileira, é possível encontrarmos ações educativas desenvolvidas nos meios populares seja por organizações não governamentais, seja em espaços institucionais, que se voltam para as camadas que vivem em situação de vulnerabilidade. Apesar do desenvolvimento dessas atividades, ainda é restrita a produção teórica a respeito.

3. TRILHANDO A HISTÓRIA DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

No Brasil a Pedagogia Social como ciência ainda é recente. Ela entra no cenário brasileiro sendo denominada, em muitos lugares, como ‘educação popular’. Foi através de movimentos desencadeados pela Igreja, com vistas a

despertar os operários para lutarem por seus direitos que se encontra o embrião da pedagogia social. Importante mencionar que inicialmente predominava um espontaneísmo, deixando a dever uma fundamentação teórica.

Durante décadas houve negação e resistência por parte de educadores escolares e acadêmicos em relação à essa prática educativa.

Na atualidade se observa um crescimento desse campo educativo, porém, ainda existe certo desconhecimento e rejeição a essa área de conhecimento, assim como são poucos também os registros escritos dessas práticas educativas.

De acordo com Silva (2009;1) a Pedagogia Social como perspectiva de inovação traz para os cursos de pedagogia um novo olhar para as práticas educacionais não formais.

Silva (2009) afirma que foi no começo deste século que a área começou a se organizar no Brasil. Os diversos olhares e interesses só agora começam a se explicitar, tanto na teoria como nas práticas. Estes evidenciam objetivos e ideologias diversificadas entre projetos laicos e confessionais; entre o setor público e o privado, entre profissionalismo e voluntariado e entre domínio de concepções assistencialistas ou socioeducativas.

3.1. Formação profissional

A pedagogia social no Brasil vem sendo uma obra em construção, devido a tantas concepções e fragmentos de uma sociedade marginalizada. As demandas referentes às necessidades sociais, a infância e a juventude vêm sendo estudadas por pesquisadores estrangeiros e brasileiros no intuito de avanços emergências no campo da educação.

Ela surge com o propósito de organizar bases pedagógicas nos processos educativos para os indivíduos, vincular a socialização cultural e sua identidade social. Dentre os educadores que vêm atuando nessa área podemos destacar no Brasil a contribuição do pensamento de Paulo Freire para o desenvolvimento dessa Pedagogia.

De acordo com Graciani:

A pedagogia social sofre a influência da obra freiriana e reitera a importância do conhecimento de mundo para a sua transformação por meio de um processo educativo dialógico, rigoroso, intuitivo, imaginativo, comunitário, participativo efetivo, no qual a relação com o outro é a constituinte fundamental para a construção de uma verdadeira consciência histórica. (GRACIANI, 2014; p.18).

Importante ressaltar que os cursos de pedagogia no Brasil, via de regra, têm por objetivo formar educadores para atuarem em espaços formais da educação e, de certa forma, também em espaços não formais, cabendo aí a pedagogia social.

A pedagogia social, tem a tarefa de ajudar o indivíduo a organizar os conhecimentos sobre si e sobre a sociedade em que vive, de forma a preservar e reconhecer a sua história, para a partir daí este poder agir sobre ela.

Para tanto se faz necessário a formação de educadores com domínios até então não incluídos nos cursos de formação de educadores. Ou seja, há a necessidade de se ofertar mais espaços formativos para os profissionais que atuam como educadores sociais. Como afirma Caliman (2010; p. 341-368), “são milhares os educadores sociais que anseiam por qualificação, por um espaço teórico sólido e pelo reconhecimento de sua profissão”.

Além disso, se faz necessário um olhar especial também para a formação inicial de educadores, que essa possa conter não só elementos teóricos, mas que também traga em sua essência o compromisso sócio-político para uma sociedade menos desigual.

As referências para as bases teóricas da Pedagogia Social no país estão se construindo gradativamente. Elas são produzidas nas próprias práticas, buscando o aporte teórico nas ciências da Educação, da Sociologia, da Pedagogia e do Serviço Social.

Vale destacar que, a inclusão do educador social nos espaços estatais ainda é incipiente. Via de regra esses poucos espaços, são preenchidos de forma pouco ortodoxas. (MACHADO, 2009).

Contudo, a pedagogia social está cada vez mais, fazendo parte na formação dos educadores e educadoras sociais no Brasil, colocando como

protagonistas no espaço social, crianças adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Concordamos com Graciani (2014, pag. 21) quando esta afirma que a Pedagogia Social se caracteriza como um projeto radical de transformação política e social que visa superar a ingenuidade, a passividade e a descrença dos educandos, e que se contrapõe ao atual modelo assistencialista, correccional e repressivo disposto a monopoliza as minorias.

Nesse sentido se faz necessário ampliar o debate acerca dessa temática visto que, enquanto ciência e formas de intervenção educativa essa Pedagogia é livre e se encontra em processo construção.

4. ESPAÇOS DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

A pedagogia social no Brasil, ganha espaço em diversas áreas, como: os movimentos sociais, educação popular, educação de jovens e adultos, e para a paz, educação de rua, educação permanente, animação sociocultural, educação especial e Organizações não governamentais- ONGs, dentre outras. Passemos agora a discorrer um pouco sobre cada um deles.

4.1. Os movimentos sociais

São ações sociais de homens, mulheres, tanto nas zonas rurais ou urbanas com pensamentos político, social, econômico e cultural, que lutam por uma sociedade mais justa e humana, tendo como base seus princípios e concepções em relação as associações e partidos políticos, buscando modificações e desejando uma ordem social com valores morais para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Graciani (2014; p.150-153)

Todo movimento social tem algumas características próprias. Para a autora acima citada as características mais comuns são:

- “A luta por objetivos bem delineados”;
- “O envolvimento de um conglomerado de pessoas com objetivo comum”;
- “O processo participativo e democrático”;
- “Uma ideologia comum aos seus membros”;

- “Os processos de formação sistemáticos e continuados, práticos e teóricos”;
- “Uma proposta política sobre determinado aspecto (saúde, educação, infância, mulher, reforma agrária, meio ambiente) com reedificações específicas”;
- “Lideranças eleitas e constituídas pelos próprios grupos e protagonizam diferentes formas de representação”.

4.2. Educação popular

Conforme o artigo de Machado (2012; p.5). A educação popular é um método de educação que valoriza os saberes prévios do povo e suas realidades culturais na construção de novos saberes. A educação popular surgiu antes da segunda guerra mundial, nos anos 50 onde ela seria conhecida como educação para toda sociedade, dando prioridade aos trabalhadores rurais. A mesma era encontrada em Ong's e movimentos sociais, sindicais e políticos. Na década de 1960 Paulo Freire desponta com a forma de educar de modo consciente as camadas mais pobres da sociedade.

A contribuição de Freire para a educação popular e, conseqüentemente, para a pedagogia social foi e é muito importante, mesmo que este não tenha escrito nenhum livro com o tema central “pedagogia social”. Freire é considerado um grande estudioso nas áreas da educação popular e pedagogia social. Ele diz que o homem tem o papel importante na sua mudança social e ainda lutar pela sua permanência na sociedade,

4.3. Educação de jovens e adultos

Durante o contexto histórico econômico e social no Brasil, na década de 1945 ocorreram transformações na economia do país, essa deixou sua vocação agrária e passou a se desenvolver na área industrial, passando, conseqüentemente a exigir de seus trabalhadores uma qualificação específica, levando-os conseqüentemente, a necessidade de adquirirem mais conhecimentos escolares. A escola então precisou se adequar àquela nova realidade. A educação de adultos passou a ser uma necessidade urgente.

4.4. Educação de rua

Nas décadas de 80 a 90, houve um aumento no número de crianças que trocavam sua infância e seu tempo de escola para terem sua força de trabalho exploradas por alguém inescrupuloso ou mesmo para ficarem vagando pelas ruas. Muitas dessas crianças, oriundas de famílias extremamente pobre e desestruturadas, encontravam nas ruas mais atração, sem se darem conta da vida futura.

Essa situação levou aos grupos religiosos, as organizações não-governamentais a se voltarem para esse público infanto-juvenil, buscando resgatar sua autoestima e também na oferta de uma educação conscientizadora. Em outras palavras, surge aí um novo olhar especial para essa população oprimida. Surge com a nomenclatura de Pedagogia Social e busca atender a esse público em situação de risco social.

Os educadores sociais, precisam buscar na Pedagogia Social a melhor ou as melhores formas de se chegar até esse público, precisa entender o cotidiano dessas crianças e jovens. Sobre esse aspecto Paulo Freire coloca que “[...] a ação de educar tem necessariamente um ponto de partida que é o de ter a compreensão da criança, do adolescente e do jovem em sua própria cotidianidade”, enquanto certa classe social, seus valores, aspirações, medos, etc. [...] é importante que se compreenda, por exemplo, o que é que se está dando dentro desta cotidianidade (FREIRE 1985; p. 20 apud Silva (2015; p.117).

Souza Neto (2010; p.7) coloca que é preciso desenvolver estratégias socioeducativas que possam resgatar essas pessoas direcioná-las na reconstrução de sua vida social, fazendo com que esses processos educativos sejam orientados a acontecer de fato na escola, na família, no abrigo, nos meios de comunicação e em toda sociedade.

No tocante ao educador social que lida com crianças e adolescentes, é importante ressaltar que este tem importante papel na vida das crianças e adolescentes de rua.

O educador social é um mediador, com responsabilidades e direciona as ações educativas de um determinado grupo. Em geral esses grupos são formados por pessoas em situação de risco social. O trabalho do educador

social é, em muitos casos o de resgatar a autoestima dessas pessoas, de ajudar a recuperarem ou a conseguirem sua cidadania. Conforme Graciani:

Ser educador é um grande desafio, pois constitui-se em uma tarefa artesanal de construir uma ideia, uma obra, uma esperança futura, edificar saberes aprendidos e cultivados no cotidiano da vida em um momento dinâmico e complexo entre seres humanos. Toda relação educativa é uma relação de e entre pessoas que aprendem a viver os saberes, os valores, os ritos, hábitos e costumes de uma determinada época em uma dada sociedade. (Graciani,2014; p.25)

A atuação dos educadores e educadoras sociais, já vem acontecendo a muito tempo por pessoas voluntarias que disponibilizam seu tempo para ajudar outras pessoas em situação de risco.

Pensar sobre a atuação do educador social é entender que a educação está além das demandas sociais, se almeja com a educação contribuir para a humanização do sujeito.

A discussão sobre a atuação do educador social e sua formação vai além das pesquisas e contribuições de grandes estudiosos. Iniciam movimentos de divulgar a pedagogia social atribuindo métodos, técnicas, e fundamentos na formação social de educadores e educadoras, colocando em prática reflexões que direcionem as ações socioeducativas no caminho acadêmico dos profissionais da área da educação social, os mesmos ainda não são reconhecidos legalmente. (CALIMAM, 2011; 236-259).

Ao abordar diversas convicções sobre o papel do educador social no Brasil, percebemos que sua presença é fundamental para construção e a transformação do ser social e a aquisição de novas convicções sobre uma realidade social mais justa e igualitária para todos.

A pedagogia social pode agir de forma preventiva abordando a reabilitação e ressocialização das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

4.5. Contribuições da Pedagogia Social

É possível observar nos últimos tempos uma preocupação da pedagogia social em relação as classes sociais menos favorecidas no Brasil, dando ênfase as crianças, adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade social.

A Pedagogia Social vem contribuindo para com a organização das classes sociais, como elementos de transformação, com ações socioeducativas referentes as problemáticas sociais da sociedade.

A pedagogia social desenvolve seu trabalho socioeducativo nos espaços onde crianças, adolescentes, e jovens estão inseridos, reconhecendo no campo de ação a animação sociocultural, atuando na educação social como forma de prevenção nas situações de risco com atividades de dinâmicas, variações culturais, arte, dança, atividades lúdicas, esporte e lazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo buscamos apresentar alguns conceitos e definições de vários estudiosos na área da pedagogia social no Brasil.

Entendemos que a pedagogia social é uma ciência em construção, que atua no campo das práticas educativas entre a pedagogia e a pedagogia social, com o compromisso de direcionar os educandos em processo de socialização e convívio em sociedade.

Constatamos que a pedagogia social no Brasil já acontecia desde a década de 30, nos movimentos organizados pela Igreja em favor das classes operárias da época.

Levando-se em consideração esses aspectos o educador social tem um papel importante como mediador da pedagogia social em relação aos indivíduos em situação de risco, como disse o mestre Paulo Freire, o educador tem a reponsabilidade de construir possibilidades para as necessidades fundamentais das crianças, adolescente e jovens em situação de risco e vulnerabilidade.

É possível afirmar que o educador social vem atuando junto as classes menos favorecidas no Brasil.

Daí, somos levados a acreditar que a pedagogia social juntamente com seus pesquisadores e estudiosos da área estão tentando encontrar meios que possam aprofundar reflexões e diálogos nesse campo, ampliando os conhecimentos e principalmente investindo em pesquisas para ajudar nos

desafios de construir uma sociedade mais justa, ética e inclusiva, na política e na sociedade brasileira.

Se faz necessário a atuação destes profissionais com formação pedagógica em diversas áreas e estabelecimentos não escolares com planejamento, e novos olhares e sócio educativos de forma a contribuir para a formação social e intelectual.

ABSTRACT

This article addresses the theme of Social Pedagogy, especially its role in Brazilian society. The main objective was to deepen his knowledge about this science. As an investigation methodology, the bibliographical research was adopted, which is indicated for subjects still little explored. As theoretical partners of this journey we have the following authors: Graciani (2014), Pinel, et al. (2012), Martin (2001), Moraes (2010 and Silva (2009). From these, it was sought to understand the concept and objectives of this Pedagogy, as well as its development in the country and its main contributions. Social Pedagogy develops in the union of theory with practice, between the social and the educational, and has been in the last decades marking its presence in Brazilian society, both in governmental spaces and in non-governmental spaces. Its main activity is given to the population that lives in a situation of social vulnerability, seeking through its educational actions to contribute to this part of society conquer their rights of citizenship.

Key-words: Social Pedagogy, Social Education, Pedagogy.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. São Paulo: Editora Vozes, 2002.
- CALIMAN, Geraldo. Pedagogia Social: Contribuições para a Evolução de um Conceito. In: SILVA, R. et al. (Org.). **Pedagogia Social: Contribuições para uma Teoria Geral da Educação Social**. São Paulo: Expressão e Arte, 2011. p. 236-259.
- CALIMAN, Geraldo. Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador. **Ciências da Educação**, São Paulo, v. 23, n. 7, p.341-368, 30 out. 2010.
- CARIDE, José Antonio. Las fronteras de la pedagogia social. Perspectivas científica e histórica. Barcelona: Gedisa, 2005. 285 p.
- DESLANDES, Suely Ferreira. O Projeto de pesquisa como exercíciocientífico e artesanato intelectual. In MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade** 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Comunicação e Extensão**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2014. 205 p.
- MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos e artigos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- KORNIS, Mônica. **Juventude Universitária Católica**. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/juventude-universitaria-catolica-juc>>. Acesso em: 16 out. 2017.
- MACHADO, E. M. **A Pedagogia Social: Reflexões e diálogos necessários**. In: SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) **Pedagogia Social**. São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO. 2009.
- MACHADO, Érico Ribas. As relações entre a Pedagogia Social e a Educação Popular no Brasil. **Pesquisa Social: domínio epistemológico**, Brasília, v. 18, n. 1, p.55-65, 1 dez. 2012.
- MACHADO, Evelcy Monteiro. **PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: POLÍTICAS, TEORIAS E PRÁTICAS EM CONSTRUÇÃO**. 2014. Disponível em: <http://valecursos.com.br/2015/wp-content/uploads/2014/09/artigo_-Pedagogia_Social1-Evelcy.pdf>. Acesso em: 17 out. 2017.
- MACIEL, Karen de Fátima. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 2, n. 2, p.326-344, dez. 2011.
- MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Ltc, 2011. 306 p.
- MARTIN, Ramón López. **Fundamentos de la Educación Social**. Madrid: Síntesis, 2001.

- MORAIS, Cândida Andrade de. **PEDAGOGIA SOCIAL COMUNIDADE E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: NA BUSCA DO SABER SÓCIO-EDUCATIVO**. 2010. Disponível em: <<http://smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-autorias/artigos/pedagogia-social.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2017.
- NASCIMENTO, Lizandra A., Gilmar AZEVEDO e Gumercindo GHIGGI. "O conceito de amorosidade em Freire e a recuperação do sentido de educar." *VIII Colóquio Internacional Paulo Freire. Centro Paulo Freire* (2013).
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 181 p.
- PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; MACHADO, Érico Ribas. **A Pedagogia Social na Educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil**. 2009. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092008000100005&script=scj_arttext>. Acesso em: 25 out. 2017.
- PEDAGOGIA Social: De Rua. 2011. Disponível em: <<http://redeeducacaoemfoco.blogspot.com.br/2011/04/pedagogia-social-de-rua.html>>. Acesso em: 25 out. 2017.
- PINEL, H.; COLODETE, P. R.; PAIVA J. S. Pedagogia social: definições, formação, espaços de trabalho, grandes nomes & epistemologias. **Revista Conhecimento em Destaque** [online], vol. 01, n. 02, s/p. 2012. Disponível em: <http://www.soufabra.com.br/revista/index.php/cedfabra/index>. Acesso em: 12 setembro 2017.
- SCOCUGLIA, Afonso Celso. **A pedagogia social de Paulo Freire como contraponto da pedagogia globalizada**. In: SOUZA NETO, João Clemente; DA SILVA, Roberto; MOURA, Rogério (Org.). **Pedagogia social**. São Paulo: Expressão e Arte, 2009, 225-239.
- SILVA, Alexandre Magno Tavares da. Protagonismo Juvenil, Pedagogia Social e o Pensamento Pedagógico Freireano: alguns desafios e perspectivas para a formação de educadores e educadoras sociais em projetos socioeducativos. **RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS: Dialogo Entre o Brasil e a América Latina**, Caruaru, v. 1, n. 1, p.100-127, set. 2015.
- SILVA, Roberto. SOUZA NETO, João Clemente. MOURA, Rogério. **Pedagogia Social**. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.
- SOUZA NETO, J. C. **Pedagogia social: a formação do educador social e seu campo de atuação**. Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE, Vitória, v. 16, n. 32, p. 29-64, jul./dez. 2010
- TRILLA, J.; PETRUS, A.; ROMANS, M. **Profissão Educador Social**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- ZUCCHETTI, Dinorá Tereza. **A pedagogia social e as racionalidades do campo socioeducativo**. In: Revista Brasileira de Educação [online], vol.13; n.38; p. 397-399, 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000200015>>. Acesso em: 06 ago. 2017.